

Co-infecção de HIV/Aids e tuberculose em Roraima no período de 2009 a 2014

Maria Soledade G. Benedetti^{1,2}; Elba U. F. Lamounier¹; Maria Gorete S. Alves¹; Neusa Maria do Nascimento¹; Ângela Maria Felix¹.

¹Secretaria de Saúde do Estado de Roraima, 69310-043, Boa Vista, Roraima, Brasil. Email: soledadebenedetti@hotmail.com. ²Universidade Federal de Roraima, 69310-000, Boa Vista, Roraima, Brasil.

A tuberculose ativa em pessoas vivendo com HIV/Aids é a condição de maior impacto na mortalidade por Aids e por tuberculose no país, sendo freqüente o diagnóstico da tuberculose durante o curso da infecção pelo HIV. O objetivo do estudo é analisar a co-infecção de HIV/Aids e tuberculose em Roraima no período de 2009 a 2014. O Instrumento de coleta de dados foi o SINAN/MS. A população do estudo constituiu-se na totalidade dos casos de co-infecção HIV/Aids e tuberculose, de residentes em Roraima, notificados nos anos de 2009 a 2014. Foram notificados 833 casos e 159 óbitos por HIV/Aids com a letalidade de 19,08% e 97 casos de co-infecção HIV/Aids e tuberculose, com a taxa de co-infecção de 11,64%. Em relação aos casos, observou-se que 81,44% (79 casos) eram do sexo masculino, 83,5% (81) eram casos novos, 8,24% (8) retratamento, 5,15% (5) retratamento após abandono e 3,09% (3) transferência. 43,29% (42) dos casos eram da forma clínica pulmonar, 40,20% (39) extra-pulmonar e 16,49% (16) pulmonar e extra-pulmonar. 40,42% (38) foram encerrados como cura, 36,17% (34) óbito, 11,70% (11) abandono, 9,57% (9) transferência, 3,19% (3) em branco/ignorado e 1,06% (1) TBMR. Em 2009, foram 8 casos, 25% encerrados como cura e abandono, cada, e 50% óbito. Em 2010, 16 casos, 62,5% cura, 25% óbito e 12,5% abandono. Em 2011, 16 casos, 62,5% cura, 25% óbito e 12,5% abandono. Em 2012, 15 casos, 43,77% cura, 31,25% óbito, 6,25% abandono, transferência e TBMR, cada. Em 2013, 27 casos, 37,03% óbito, 29,62% cura, 14,81% abandono e transferência, cada. Em 2014, 15 casos, 46,66% óbito, 26,66% transferência, 20% em branco/ignorado e 6,66% cura. Foi observada alta prevalência e mortalidade da co-infecção no Estado de Roraima, sendo nítido que o diagnóstico precoce e a adesão ao tratamento permitindo a conclusão terapêutica são fundamentais na redução da mortalidade pela co-infecção, e esses dados refletem a necessidade de se adotar estratégias especiais de acompanhamento dessa clientela.

Palavras-chave: HIV/Aids, Tuberculose, Roraima.